Doc 3

O executivo toma conhecimento
Luís Antunes
09/10/19

LOUSÃ
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO

Assinatura de Declaração "Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal"

Tendo em conta a premência e importância de reunir recursos e definir estratégias que permitam à população da Lousã vivências salutares em comunidade, associadas aos contextos recreativos e à recreação noturna, a Câmara Municipal da Lousã aderiu ao Movimento "Noites Saudáveis", assinando a declaração "Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal".

Ao assinar esta declaração a Lousã junta-se a uma vasta rede de municípios e entidades que têm como objetivo encontrar respostas para rutura de hábitos de vida saudáveis e associação a uma multiplicidade de fatores de risco que a frequência da noite pode trazer aos jovens, nomeadamente: violência, consumo de álcool em excesso, consumo de outras substâncias, sinistralidade rodoviária, entre outros.

Pretende-se que cada município, e que a rede de municípios, tracem um plano de ação, que nasça da concertação e consenso da comunidade, que permita pôr em prática soluções criativas, multidisciplinares e multissectoriais, em rede, apropriadas por todos, conjugando recursos humanos e materiais em projetos conjuntos, transversais e que adotem os meios e linguagem do século em que vivemos.

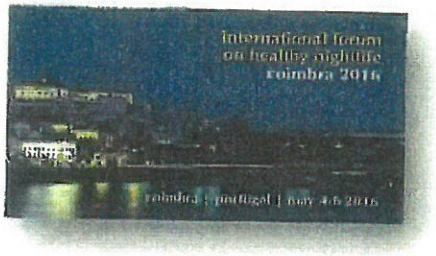
Com esta assinatura, as entidades da Lousã irão ter a oportunidade de realizar diversas iniciativas de promoção de hábitos saudáveis, de capacitação de profissionais (docentes, profissionais de estabelecimentos de diversão noturna) e de intervenção na promoção da saúde sexual, mental e outras.

A Vereadora da Educação, Cultura, Intervenção Social e Saúde

Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira

Henriqueta Oliveira

APRESENTADO EM REUNIÃO DE 19/10/07
O SECRETÁRIO



DECLARAÇÃO

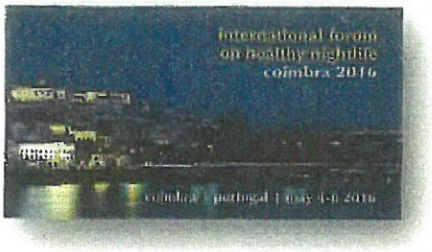
«NOITE SAUDÁVEL DAS CIDADES DO CENTRO DE PORTUGAL»

Os contextos recreativos desempenham um papel importante na vida das cidades e dos jovens mas têm, em várias situações, uma ligação intrínseca com a rutura de hábitos de vida saudáveis e a associação a uma multiplicidade de fatores de risco em várias áreas (violência, consumo de álcool e outras substâncias, sinistralidade rodoviária, etc.).

Um inquérito de 2013, promovido pelo Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco (IREFREA), a 500 frequentadores da noite maiores de 16 anos, em Coimbra, revelou que:

- Em 64,5% dos casos, e nos últimos 12 meses, as relações sexuais tinham ocorrido sob o efeito de álcool;
- 43,5%, nos últimos 30 dias, tinham andado num carro conduzido por alguém embriagado ou sob o efeito de outras drogas;
- A idade de início de consumo de álcool, em média, era de 13,86 anos e tabaco de 15,65 anos;
- 13% admitiram consumir todos os dias cannabis e 10% snifar;
- 60% referiram sentir mais violência e agressividade na noite;
- 43% referiram notar um maior consumo de drogas ilegais;
- 80% destacaram a má qualidade das bebidas;
- 32% sentem a falta de apoio, de equipas de rua e de referenciação para serviços de saúde.

Estas questões foram debatidas no Fórum Internacional "Noite Saudável das Cidades", que se realizou de 4 a 6 de maio, em Coimbra. Neste contexto, as entidades promotoras desta



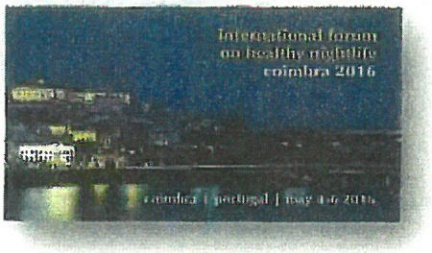
Dados da PSP de Coimbra evidenciam que, durante o ano de 2015, não obstante o incremento das ações de fiscalização das quais resultaram 359 detenções por condução sob o efeito do álcool e a não verificação de qualquer vítima mortal em consequência de acidente de viação, se constatou um aumento de número de acidentes de viação no período compreendido entre as 21h e as 7h.

A GNR neste domínio salienta a aposta constante em duas áreas de intervenção que considera muito importantes, a prevenção e dissuasão, tendo conseguido interagir com aproximadamente um milhão de cidadãos, no sentido de tentar aquilatar a influência da recreação noturna e a sinistralidade rodoviária, bem como as suas implicações na criminalidade, nomeadamente no concelho de Coimbra (na zona de atuação da GNR) durante as festas académicas.

A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) informou que, entre 2005 e 2014, mais de 450 novas substâncias psicoativas foram registadas no Centro de Alerta do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), com diferentes estruturas químicas e que pouco ou nada se conhece dos riscos associados ao seu consumo ou forma de tratamento. Sublinhou também que as substâncias têm hoje um maior grau de pureza, o que torna o seu princípio psicoativo muito mais potente e de maior risco/perigo para o utilizador a curto, médio e longo prazo (exs. dependências, violências, sinistralidade rodoviária, ruturas familiares e outras, doenças infectocontagiosas, gravidez precoce e indesejada, desmotivação e baixo rendimento na escola e no trabalho).

Foram discutidos fatores que agravam os riscos ligados ao consumo de substâncias sobre os quais é importante intervir, tais como a precocidade nos consumos, a associação de comportamentos de risco e de excessos mais frequentes nos adolescentes e outras circunstâncias particulares.

Atualmente, as substâncias estão associadas à cultura do ócio e do prazer, que conduz a um novo perfil de consumidores, mais jovens, perfeitamente integrados na sociedade, que consomem com fins recreativos e socializantes, de forma descontínua, desdenhando os riscos do consumo. As investigações desenvolvidas nos últimos anos revelam que este padrão de consumo pode provocar transtornos físicos, psicológicos e de comportamento. As estratégias



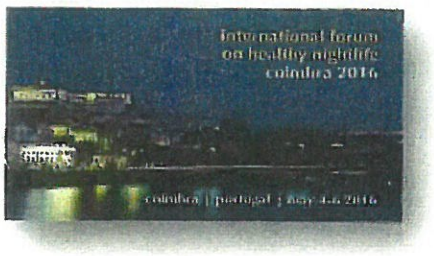
de intervenção não se podem ficar pela prevenção (a tentativa de que os consumos não ocorram) mas devem incluir estratégias de redução de riscos, sobretudo veiculadas entre pares.

Por outro lado, a violência praticada por pessoas jovens é uma das formas mais visíveis de violência na sociedade. As principais vítimas e perpetradores são os próprios adolescentes e jovens adultos. Há ligações muito próximas entre a violência nesta fase do ciclo vital e outras formas de violência. As culturas que não oferecem alternativas não violentas para resolver conflitos, parecem ter índices mais elevados de violência juvenil (OMS, 2002).
No global, as causas da rutura de hábitos de vida saudáveis associadas aos contextos recreativos têm subjacente uma multiplicidade de fatores de risco; encontramo-las na história de cada indivíduo, de cada família, de cada bairro, de cada cidade, do nosso país e do mundo globalizado em que vivemos. Enfrentamos um "problema" de saúde pública, que tende a agravar-se, mas que podemos prevenir.

As entidades promotoras do Fórum "Noite Saudável das Cidades" concluíram que a abordagem para este problema deverá passar, essencialmente pela atualização da linguagem e dos meios: da concertação e consenso da comunidade para traçar um plano de ação e encontrar soluções criativas, multidisciplinares e multissectoriais, em rede, apropriadas por todos, à conjugação de recursos humanos e materiais em projetos conjuntos pré-definidos, passando pela utilização de plataformas digitais para trabalho em rede e pela disseminação recorrendo às redes sociais, aplicações informáticas, marketing, media e linguagens não-verbais... O modus operandi terá de ser transversal e adotar os meios e linguagens do século em que vivemos.

Só o entusiasmo de todos - poderes públicos, entidades públicas e privadas de ensino, saúde, desporto, cultura e turismo, autoridades policiais e judiciais, autarquias, associações e organizações não-governamentais, empresários e comerciantes, famílias, jovens e adolescentes, numa estratégia comum permitirá eliminar os fatores de risco nas atividades recreativas, tornando-as mais saudáveis, seguras e alegres.

Da negociação entre sectores com interesses por vezes contraditórios, poderão nascer espaços de diversão saudáveis e locais de convívio descontraídos e seguros. Todos queremos festa e boa



disposição sem consequências negativas e prejudiciais, tanto para os frequentadores da noite, como para os restantes habitantes da cidade.

Assim, com o objetivo de reunir recursos e definir estratégias que permitam à população da cidade vivências salutares em comunidade associadas aos contextos recreativos e à recreação noturna, definimos como central:

- Desenvolver um projeto na Região Centro para mobilização geral das comunidades citadinas na prevenção nos fatores de risco associadas aos contextos recreativos e à recreação noturna;

- Definir, com o envolvimento das autarquias e poderes locais, políticas tendentes à criação de contextos recreativos saudáveis;

- Desenvolver com cada Município da Região Centro um conjunto de iniciativas de prevenção universal, seletiva e indicada, capaz de promover mudanças positivas nos comportamentos e nos espaços de diversão noturna;

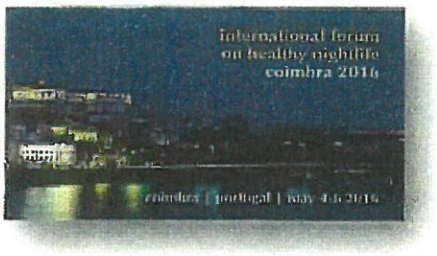
- Motivar os empresários e todos os que trabalham na noite, através de ações de formação específicas, sensibilizando-os para os benefícios da mudança dos comportamentos e atitudes nas diferentes atividades que desempenham;

- Distinguir com "Selo de Qualidade" as Empresas que fizerem esforços e tomarem medidas específicas para controlar os fatores de risco, tornando os seus espaços mais seguros e saudáveis;

- Incentivar as autarquias a criar roteiros da "Noite Saudável e Segura" com a localização e acessos aos espaços da cidade que oferecem maiores garantias de segurança para todos: jovens, adultos, turistas e população em geral;

- Apoiar a atuação concertada de projetos de prevenção na rua, levados a cabo por jovens voluntários e por organizações com preparação específica para este tipo de atividades;

-Investir na criação de um Observatório para o estudo dos fatores de risco/protetores capazes de ajudar a promover cidades mais saudáveis e seguras;



- Conhecer os fatores que aumentam o risco é essencial para o desenvolvimento de políticas e programas eficazes ao nível da prevenção/intervenção;

- Investir no reforço das capacidades de fiscalização e prevenção das forças e serviços de segurança, em tudo o que respeita aos fatores de risco identificados

- Propor a criação de uma rede de cidades portuguesas com políticas noturnas saudáveis, inserindo-a depois nas redes internacionais que partilham o mesmo objetivo;

- Reforçar laços e partilhar experiências com as organizações de cidades estrangeiras associadas a iniciativas internacionais de sucesso.

09.JUN 2016

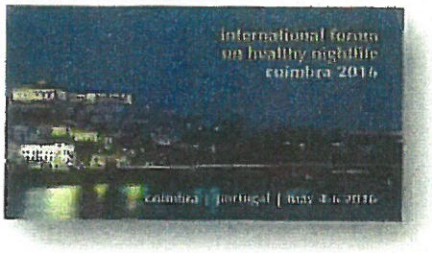
Os Promotores,

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC)

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco - IREFREA

Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC)



Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

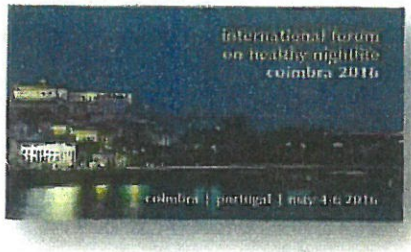
"Antes Que te Queimes" Esenfc Coimbra

Associação Académica de Coimbra

Associação Portuguesa de Apoio à Vitima (APAV)

Associação de Apoio a Jovens (ANAJOVEM)

Associação Existências



Associação Risco e Dependência

x

Câmara Municipal de Abrantes

x

Câmara Municipal de Águeda

x

Câmara Municipal de Aveiro

x

Câmara Municipal de Castelo Branco

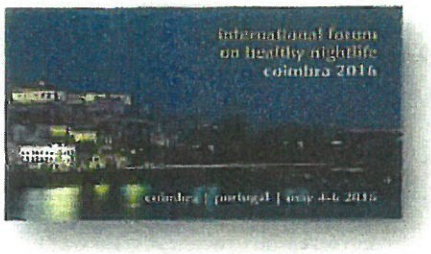
x

Câmara Municipal de Coimbra

x

Câmara Municipal da Covilhã

Câmara Municipal de Fornos de Algodres



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Câmara Municipal de Leiria

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

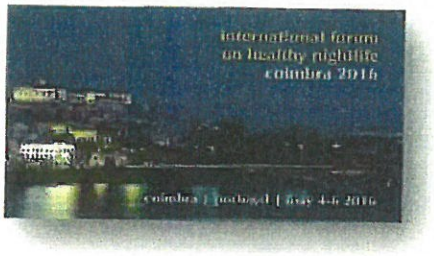
Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Câmara Municipal de Sever do Vouga

Câmara Municipal de Tomar

Câmara Municipal de Torres Vedras

Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares



Câmara Municipal de Viseu

Cruz Vermelha Portuguesa

Direção Regional da Cultura do Centro

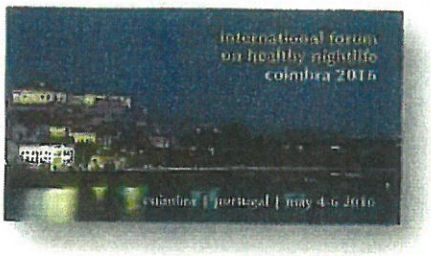
Direção de Serviços da Região Centro da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Ergue-te – Equipa de Intervenção Social

Escola Secundária D. Diniz

Escola Secundária Avelar Brotero

Escola Superior de Educação de Coimbra



Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra

Fundação Bissaya Barreto

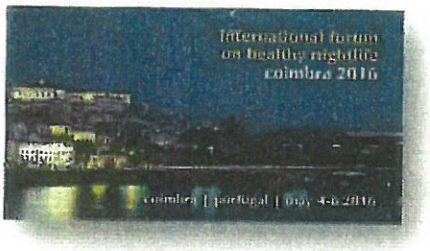
Guarda Nacional de Republicana

Instituto Segurança Social – Centro Distrital de Coimbra

Polícia de Segurança Pública

Turismo do Centro de Portugal

Universidade de Coimbra (UC)



Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES

Câmara Municipal da Guarda

(Câmara Municipal da Guarda)

Câmara Municipal de Pombal

Câmara Municipal de Alcanena

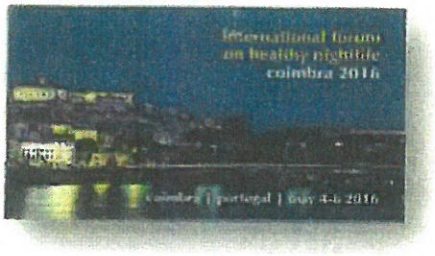
(PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA)

Câmara Municipal de Cantanhede

(Vice-Presidente do C.M. Cantanhede)
18.09.2017

Câmara Municipal de Soure

05/06/2017

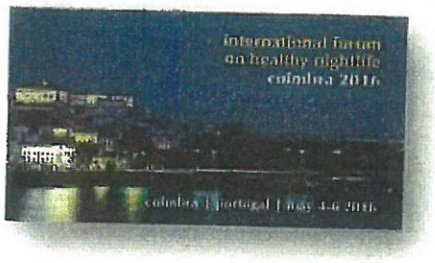


Câmara Municipal da Figueira da Foz

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Câmara Municipal da Lousã

Henriqueta Cristina Ferreira de Sousa Bento de Oliveira
(Vereadora Educação, Acção Social e Cultura)
25/9/2019



Grupo Violência: Informação, Investigação, Intervenção

Administração Regional de Saúde do Centro, IP; Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Distrito de Coimbra; Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CRI de Psiquiatria - Unidade Violência Familiar (CPTTP); Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência; Serviço de Urgência A & B); Delegação do Centro do Instituto Nacional de Medicina Legal, IP; Departamento de Investigação e Acão Penal – Coimbra; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Fundação Bissaya Barreto; Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra – APAV; Guarda Nacional Republicana – Coimbra; Instituto Nacional de Emergência Médica; Polícia de Segurança Pública de Coimbra

Rede Escola Contra a Violência

Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro; Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste; Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra; Escola Secundária Avelar Brotero; Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis; Fundação Bissaya Barreto; Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra; CHUC (CRI de Psiquiatria e S. Mental - Unidade de Violência Familiar, CPTTP; Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência)